

I – DIMENSIONAMENTO, ESTRATÉGIA E TEMPOS DE RESPOSTA

Para casos de incidentes de vazamento de óleo, deverão ser adotadas uma das seguintes alternativas, ou uma combinação destas: acompanhamento da mancha, contenção/recolhimento, dispersão mecânica, dispersão química e proteção/limpeza de áreas vulneráveis.

A estratégia prioritária em qualquer situação de vazamento de óleo é a contenção e recolhimento do óleo derramado, porém a decisão quanto à alternativa a ser adotada deverá considerar o volume e o tipo de óleo derramado, as condições meteo-oceanográficas, o tempo decorrido (caso o derrame tenha ocorrido durante o período noturno) e o monitoramento realizado para verificação do sentido e velocidade de deslocamento e espalhamento do óleo.

O Dimensionamento, Estratégia e os Tempos de Resposta a vazamentos de óleo na Bacia de Sergipe-Alagoas são apresentados no Anexo “II.3.4-1 - Dimensionamento, Estratégia e Tempos de Resposta” do Plano de Emergência para Vazamento de Óleo na Bacia de Sergipe-Alagoas (PEVO-SEAL).

No Anexo II.5.1-1 está apresentado o mapa representativo da posição das Unidades Marítimas de Produção e dos dutos no Campo de Guaricema.

1.1 – Contenção / Recolhimento

A estratégia de contenção e recolhimento será operacionalizada com o uso das embarcações de recolhimento de óleo apresentadas no PEVO-SEAL.

Conforme procedimento de posicionamento das embarcações descrito no PEVO-SEAL, existem pelo menos duas embarcações com capacidade de resposta suficiente para atendimento a todas as descargas previstas nos cenários acidentais em distâncias não superiores a 10 milhas náuticas de qualquer unidade marítima em operação no campo de Guaricema, de forma a iniciar o recolhimento em menos de 02 horas.

Assim sendo, o atendimento à todas as descargas (da descarga pequena à descarga de pior caso 3) é feito, minimamente, por duas embarcações de recolhimento de óleo, de forma a garantir a redundância.

Em caráter suplementar, poderão ser mobilizadas as demais embarcações que compõe os recursos do PEVO-SEAL.

1.2 – Dispersão Mecânica

A dispersão mecânica poderá ser utilizada nas seguintes ocasiões:

- Caso as condições meteo-oceanográficas impeçam a contenção e o recolhimento do óleo; e
- De forma complementar a estratégia de contenção e recolhimento do óleo.

Para dispersão mecânica serão utilizadas as embarcações de prontidão, disponíveis no campo de Guaricema, cada uma delas atendendo normalmente a um determinado grupo de unidades marítimas em um raio não superior a 10 milhas náuticas.

- Distância máxima da embarcação para as unidades: < 10 milhas náuticas
- Tempo de desatracação..... 1h
- Tempo de navegação a 10 nós.....1h
- Tempo máximo total.....2h

Em caso de necessidade de recursos adicionais serão utilizadas outras embarcações de apoio disponíveis na Baía de Sergipe-Alagoas que atendem às demais unidades marítimas.

1.3 – Dispersão Química

1.3.1 – Premissas

A aplicação de dispersantes químicos é regulamentada pela Resolução CONAMA 269/00.

1.3.2 – Posicionamento das Embarcações e Recursos

As embarcações utilizadas para aplicação de dispersantes na Baía de Sergipe-Alagoas estão descritas no Anexo “II.3.4-1 - Dimensionamento, Estratégia e Tempos de Resposta” do Plano de Emergência para Vazamento de Óleo na Baía de Sergipe-Alagoas.

1.4 – Proteção / Limpeza de áreas vulneráveis

A proteção / limpeza das áreas vulneráveis é realizada com recursos humanos e materiais colocados em bases avançadas conforme apresentado no PEVO-SEAL.